

Cinema de Amadores

O FACTOR CONTINUIDADE — UMA ANALYSE DO ALICERCE DE UM FILM MODERNO.

(F I M)

importante para dizer ao Governador, vê-se ao longe que este se levanta da mesa (acção necessária para se poder frizar depois a fome de Tio Pio). Os dois camareiros entreolham-se mysteriosamente, falam, um ao ouvido do outro, voltando-se e olhando para a casa de jantar, por cima do hombro. Tio Pio segue a direcção do olhar, e vê os restos da rejeição.

"Scena 2. Primeiro Plano dos seus olhos se dilatando, ao notarem os restos das viandas (Primeiro Plano si possível desses restos). Um dos canários é convidado para informar o Governador. Elle sáe.

"Scena 3. Meio Plano de Tio Pio que é deixado só, com o outro camareiro; sussurra a este uma piada. O camareiro ri. Tio Pio aponta com o pollegar, por cima do hombro, para os restos de comida, na casa de jantar; depois piedosamente aperta o estomago com a mão. A face toma uma expressão de sofrimento, demonstrando fome. O camareiro a principio mostra-se indignado; depois, olhando para a casa de jantar, repára em...

"Scena 4. Primeiro Plano... em um copo ainda cheio de vinho até á metade.

"Scena 5. Como na Scena 3. O camareiro acena affirmativamente para Tio Pio, e o conduz. Ambos se dirigem para a porta.

"Scena 6. Ultimo Plano. Casa de jantar. Tio Pio e o camareiro entram. O camareiro dirige-se á mesa e toma o copo de vinho. Tio Pio senta-se á mesa e começa a comer soffregamente.

"Scena 7. Primeiro Plano. Tio Pio comendo, tirando alimentos, dos pratos á direita e á esquerda. Quando se acha com a bocca cheia, elle ouve qualquer ruido á direita, e volta-se Expressão nitida de espanto.

"Scena 8. Meio Plano ou Ultimo Plano de outra porta de entrada á esquerda da casa de jantar. O Governador acaba de abri-la e se acha em pé, na soleira, olhando para os dois homens.

"Scena 9. Meio Plano. Tio Pio levanta-se, tapa a bocca e toma uma attitude humilde. O camareiro curva-se e pretende dar ordens a Tio Pio.

"Scena 10. Ultimo Plano. O Governador avança para Tio Pio, olha-o de alto a baixo, faz uma pergunta. Tio Pio acquiesce, curvando a cabeça. O Governador dispõe o camareiro.

"Scena 11. Meio Plano. Tio Pio muito cerimonioso, mas olhando astutamente de travéz, para reparar no Governador, que se dirige para reparar no Governador, que se dirige para a porta afim de verificar si o camareiro cumpriu a sua ordem. O Governador rapidamente indaga o que ha. Tio Pio susurra-lhe ao ouvido a historia que lhe quer contar.

"Titulo 1. E elles planejam raptar Vossa Excellencia, utilizando-se de uma carpa de ferro!

"Scena 12. Como na Scena 11. O Governador, meio alegre meio serio, faz algumas perguntas rapidas, ás quaes Tio Pio responde tambem rapidamente.

"Scena 13. Primeiro Plano. O Governador pensando na sua propria segurança. Depois, pensando em Tio Pio, e voltando-se para este.

"Scena 14. Primeiro Plano. Tio Pio esperando a decisão do Governador. Um toque de comedia, ao mostrar Tio Pio olhando para o Governador. (Note-se que dois primeiros planos separados frizam melhor os pensamentos individuaes dos dois caracteres).

"Scena 15. Meio Plano (Note-se que um ultimo Plano seria melhor, mas não é conveniente passar de um primeiro plano demorado, logo para um ultimo plano). O Governador agradece a Tio Pio, tira uma bolsa e dá-lhe algum dinheiro, que Tio Pio aceita avidamente. Depois fala.

"Titulo 2. Ser-te-ha dado um quarto na ala reservada aos creados: E tambem terás as tuas refeições. Desejo que venhas falar commigo duas vezes ao dia:

"Scena 16. Como na Scena 15. Tio Pio todo curvado, demonstrando gratidão.

"Scena 17. Ultimo Plano. O Governador chama o camareiro, que entra e sáe conduzindo Tio Pio de reboque. Tio Pio sáe fazendo reverencias. O Go-

vernador parece contente consigo mesmo. Chama um homem com aspecto de militar, e dá-lhe ordens. Corta.

"Scena 18. Ultimo Plano. Corredor tortuoso, conduzindo a uma escada em caracol. O camareiro escoltando Tio Pio. Conversam amigavelmente. Atravessam o corredor em diagonal, em direcção á escada e á camara.

"Scena 19. Ultimo Plano. A Porta do quarto, vista do corredor, entreaberta, mostrando uma cama. O camareiro e Tio Pio entram em scena, em direcção á camara, passam pela porta, entram no quarto. O camareiro apresenta o quarto a Tio Pio, e sáe pelo mesmo caminho por onde veio.

"Scena 20. Ultimo Plano. Interior do quarto. Tio Pio fecha a porta, e olha ao derredor, lugubrememente. Senta-se na cama e conta o dinheiro. Levanta-se e olha pela janella; senta-se no peitoral da janella.

"Scena 21. Primeiro Plano. Tio Pio denotando aborrecimento. Vagarosamente, volta a cabeça para a esquerda e para a direita, examinando as paredes. Bocejos. Volta-se para a janella. Subito, desesperadamente, levanta-se.

"Scena 22. Ultimo Plano. Tio Pio levanta-se. abre a janella, olha para baixo, dirige-se para a cama, toma o lençol, faz uma corda com elle, e sacode-a pela janella.

"Scena 23. Ultimo Plano. Exterior, perto da parede do palacio. Tio Pio toma pé, olhando para cima e para os lados.

"Scena 24. Primeiro Plano. Tio Pio suspira com expressão de desabafo, assobia, e sáe. Escurecimento.

"Titulo 3. Tendo escapado difficilmente de maiores complicações, Tio Pio resolve voltar á sua velha tóca para gastar calmamente o dinheiro do Governador.

"Scena 25. Exterior. (ou interior) Um Café. Tio Pio bebendo e jogando cartas. Escurecimento.

"Scena 26. Meio Plano. Esclarecimento. Essa de jantar do palacio. O camareiro dizendo ao Governador que Tio Pio se foi. O Governador intrigado e embaraçado. Escurecimento".

Como se vê, leva muito mais tempo para se escrever uma continuidade, do que o esqueleto simples da historia, porque aqui se tem que "visualizar" cada detalhe previamente, em vez de voltar atrás, quando é necessario recordar um ponto importante. Nota-se principalmente a progressão ao longo da apresentação dos caracteres. Na sequencia exposta, o caracter definido é exclusivamente o de Tio Pio. Os outros são caracteres secundarios, e entram na sequencia apenas para dar relevo á personalidade do velho Tio Pio. Podemos analysar a psychologia dessa sequencia, como segue:

1.º Tio Pio é um typo de má fama (demonstrada pelo facto do guarda conduzi-lo cautelosamente). 2.º Elle tem uma certa idéa da sua importancia, e gosta de se fazer de politico (demonstrado pelo facto de falar ao ouvido do Governador). 3.º E' um typo pobre e faminto (demonstrado pelo facto de olhar para os restos do jantar). 4.º E' um typo astucioso (demonstrado pela sua força de persuasão). 5.º E' um typo que sabe adular os seus superiores (demonstrado pela sua conducta quando o Governador entra). 6.º E' um typo ávido por dinheiro e que sabe como arranjar-lo (demonstrado pelo modo como aceita a dadia do Governador). 7.º E' um typo que detesta a solidão e o isolamento (demonstrado pelo modo como olha as paredes do seu quarto). 8.º E' um typo que prefere perder tudo a ser um creado ou um simples empregado (demonstrado pelo facto da sua fuga).

Note-se tambem que, em toda a sequencia, só ha o estritamente necessario para a comprehensão da qualidade do caracter, e nada mais que entre em contacto com o fim psychologico apontado. Veja-se bem que a intenção do scenarista — analysar o caracter de Tio Pio e expol-o dentro de uma sequencia racional — foi completamente realisada. Todo amator deveria pesar bem a consequencia de uma continuidade baseada nos moldes acima, visando os fins expostos. A phrase com que fechamos esta exposição deveria constituir um dogma para o amator. Eil-a: "A Continuidade é a base e o alicerce da construcção perfeita de um film moderno".

OBRIGADO A CASAR

(Conclusão do n.º 188)

avança o vapor do seu rival. Já perto, fazendo uma manobra para atacar o "Silverado" de bombordo, descobre Fred as intenções do outro, bradando aos seus marujos:

— O cachorro! Quer metter-nos a pique! Todos a postos, rapazes, não deixemos que esse patife nos ponha a fundo!

Do lado opposto, rilhando os dentes, o "Golfinho", á frente dos seus homens, dá suas ordens:

— Abordagem, rapazes! Vamos comel-os á unha!

Fecha-se o tempo. E' homem contra homem. Fred, tão prompto o "Golfinho" mette o pé a bordo, salta-lhe em cima. Pegam-se de véras. A antiga rixa, faulhando em fogo pelos olhos, redobra-lhes o poder dos musculos. Dir-se-ia dois toros enfurecidos, num embate tremendo de chifres e de patas. Fred, apanhado em cheio por um sóco do adversario, cede sobre o tombadilho, impossibilitado de continuar a luta.

Sally por esse tempo, sabendo que tudo aquillo é por sua unica e exclusiva causa, vem á fala do vencedor, meio tímida, como quem quer implorar perdão, como quem pende para o lado do mais forte.

— Mas que diabo quer você de mim, interogra Fred, levantando-se, sem mais forças para um contra-ataque.

— Você é capitão deste barco, e na falta de um religioso, tem de fazer o nosso casamento, do céu lhe venha o remedio! — bufa o outro, puxando Sally para perto de si.

— Aceitas, Sally? — pergunta-lhe o "Golfinho".

E você me quer? — diz ella, rindo.

De Hollywood para Você...

(F I M)

Marie Prevost celebrou sua volta do hospital, depois de ter feito duas operações num dos ouvidos. Não sei qual foi... supponhamos que tivesse sido o direito... Sim, o celebramento foi com Buster Collier, com um jantar no Roosevelt Hotel. Na First National, a Olive Borden perguntava a alguém se ficava bem chapéu verde... Que acham vocês?... A mim pareceu-me bem. Melhor direi. Qualquer coisa vai bem naquelle typo de brasileira-carioca...

Falavam que depois dos films que elles fizeram juntos, seria o ultimo, porém, creio que Mary Pickford e Douglas Fairbanks quando voltaram de sua viagem a Europa e Oriente, elles fariam films individualmente. A proposito. Que vão fazer esta gente na Europa, quando ha tanto logar novo, bonito, e cheio de encanto? O Rio de Janeiro por exemplo...

Interessante é que quando elles vão somente a Europa, sem sahirem de Paris e dos boulevards elegantes, voltam para Hollywood, e bradam que conhecem o mundo...

E é só por hoje...

A maior bomba do Mexico...

(F I M)

não sei se devido a sua caracterisação, ou porque... ora porque! Na maioria dos casos estes artistas desapontam sempre. Quando não seja por uma cousa é por outra.

Antes de dizer adeus a Lupe e bater em retirada, ella trazia o *Cinearte*. Compreendi que ella queria a revista, é claro que não ia receber de volta. Contudo, ella pediu-me.

"Pouso tener esse periodico?"

— Como no!

— Tanto gusto. Adios señor Moreno. (!!!!)